

05/87

ENSINO REGULAR DE 2º GRAU
HABILITAÇÕES PROFISSIONAIS

Livros Grátis

<http://www.livrosgratis.com.br>

Milhares de livros grátis para download.

ENSINO REGULAR PE 2º GRAU
HABILITAÇÕES PROFISSIONAIS

Godeardo Baquero Miguel
Liliane Aranha Oliveira

INTRODUÇÃO

o CARACTERÍSTICAS GERAIS

O ensino de 2º grau no Brasil, após a Lei nº 7044/82, perdeu o caráter obrigatório da profissionalização.

O currículo pleno de 2º grau é estruturado de modo a englobar um Nucleo comum de materias e uma parte diversificada. O nucleo comum é destinado a garantir, em âmbito nacional, a mesma abrangência e profundidade das matérias estudadas. A parte diversificada, definida como acréscimo ao Núcleo comum, destina-se a ajustar o currículo às peculiaridades regionais e ao planejamento das escolas e interesses e aptidões dos alunos.

A duração mínima do Ensino Regular de 2º grau é de 2.200 horas de trabalho escolar efetivo, distribuídas em pelo menos três séries anuais. Quando inclui habilitação profissional plena, o curso pode durar quatro ou cinco anos, dependendo da natureza dos estudos e os mínimos fixados pelo Conselho Federal de Educação, para cada área de habilitação.

* PROFISSIONALIZAÇÃO X NÃO PROFISSIONALIZANTES

As matrículas no Ensino Regular de 2º grau ficaram divididas em duas grandes categorias: Profissionalizantes e Não Profissionalizantes.

A categoria Não Profissionalizante se refere às ma-

trículas sem habilitação profissional, ou seja, somente de caráter propedêutico.

A categoria Profissionalizante assegura também ao estudante uma formação a nível de 2º grau, que o credencia ao exercício de uma profissão.

É importante esclarecer que ambos os currículos, Profissionalizantes e Não Profissionalizantes, oferecem as condições necessárias para que o estudante tenha acesso ao Ensino Superior.

As matrículas em cursos Profissionalizantes estão distribuídas em três grandes setores da economia: Setor Primário, Setor Secundário e Setor Terciário, conforme a especialidade da habilitação.

Dentro de cada setor, as habilitações são classificadas por nível de qualificação, a saber: habilitação básica, habilitação parcial e habilitação plena.

A habilitação básica oferece ao estudante uma formação geral em determinado setor da economia, credenciando-o para uma posterior habilitação específica dentro do mesmo setor.

A habilitação parcial capacita o estudante ao exercício de uma profissão a nível de auxiliar técnico.

A habilitação plena oferece uma formação integral e específica ao estudante, qualificando-o como Técnico Pleno de nível médio.

A carga horária mínima para a habilitação plena de 2º grau no Setor Primário e Secundário é de 1200 horas. Para o setor Terciário é exigido um mínimo de 900 horas.

1 - PARTICIPAÇÃO DO ENSINO REGULAR DE 2º GRAU NO SISTEMA EDUCACIONAL BRASILEIRO.

O nível de participação dos diversos graus de ensino no Sistema Educacional de um país serve como indicador do desenvolvimento sócio cultural do seu povo.

A análise dessa participação, em países com diversos graus de desenvolvimento, definiu um modelo da participação ideal.

Apresenta-se, a seguir, um quadro comparativo, com a distribuição percentual da população estudantil nos diversos graus de ensino de alguns países.

Tabela 1: Distribuição percentual das matrículas nos diversos graus de ensino no Sistema Educacional - 1984.

PAÍS	MATRÍCULAS NO SISTEMA EDUCACIONAL (%)				
	TOTAL	PRE-ESCOLAR	1º GRAU	2º GRAU	3º GRAU
FRANÇA	100	19,08	33,03	40,52	7,37
U.R.S.S.	100	18,90	38,80	33,35	8,95
U.S.A	100	9,26	46,05	23,71	20,98
ARGENTINA	100	8,97	60,68	22,40	7,95
BRASIL	100	7,84	78,26	9,32	4,58

FONTE: UNESCO - STATISTICAL YEAR BOOK

Verifica-se que o Ensino Regular de 2º grau no Brasil, tem uma participação relativamente pequena, tanto numa análise individual como numa análise comparativa com os demais países.

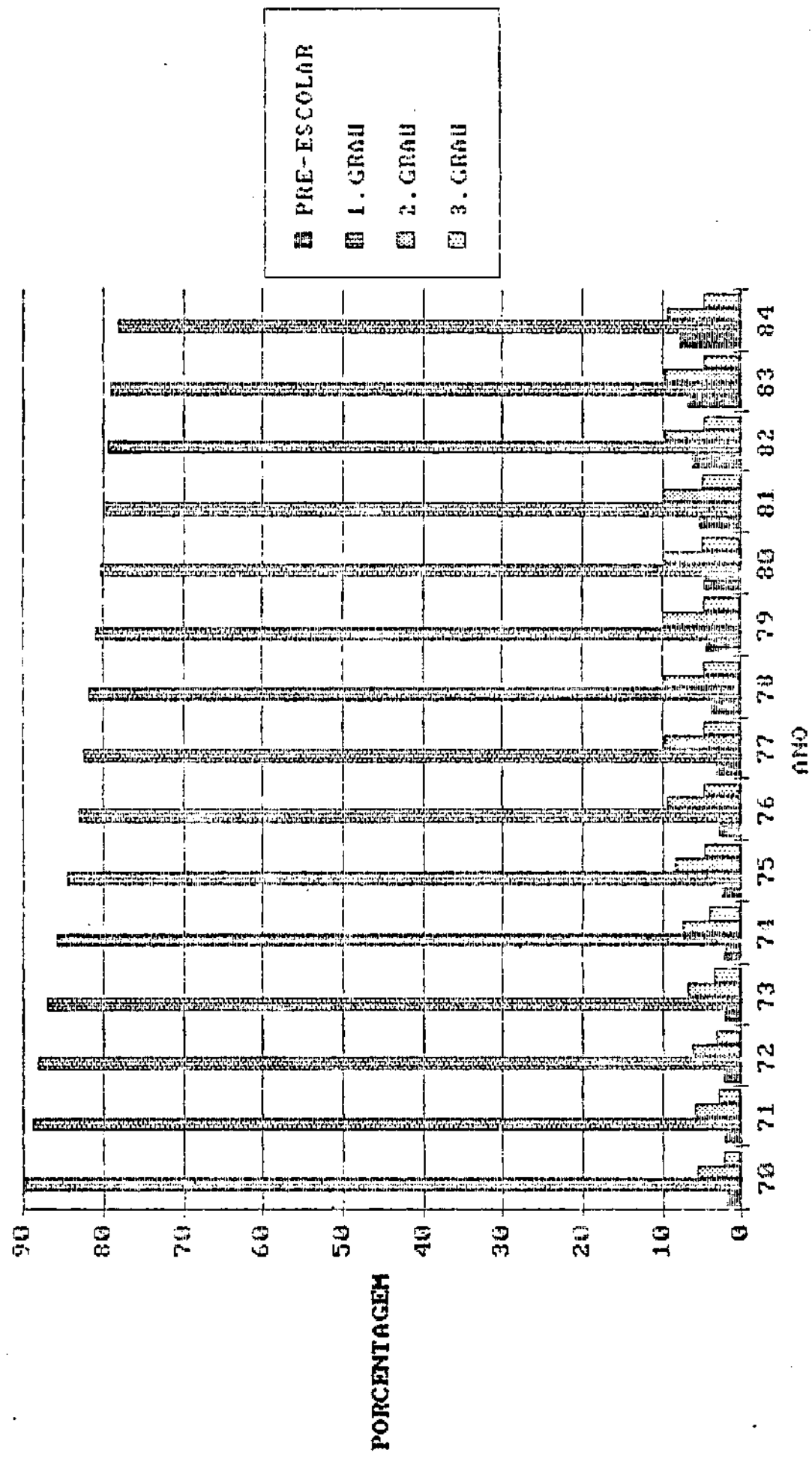
A evolução da participação dos diversos graus de ensino, no Sistema Educacional Brasileiro, pode ser analisado na Tabela 2.

Tabela 2: Evolução da participação dos diversos graus de ensino no Sistema Educacional Brasileiro-1970-84.

A N O	PARTICIPAÇÃO PORCENTUAL DA MATRÍCULA NO ENSINO REGULAR				
	T O T A L	GRAU DE ENSINO			
		PRÉ-ESCOLAR	1º GRAU	2º GRAU	3º GRAU
1970	100	2,11	89,82	5,67	2,40
1971	100	2,20	89,03	5,84	2,93
1972	100	2,21	88,24	6,24	3,31
1973	100	2,34	87,11	6,93	3,62
1974	100	2,36	85,96	7,50	4,18
1975	100	2,45	84,54	8,37	4,64
1976	100	2,98	83,08	9,32	4,62
1977	100	3,13	82,45	9,77	4,65
1978	100	3,80	81,84	9,68	4,68
1979	100	4,43	80,90	9,82	4,85
1980	100	4,75	80,33	10,02	4,90
1981	100	5,47	79,63	9,99	4,91
1982	100	6,28	79,30	9,67	4,74
1983	100	6,73	79,13	9,50	4,64
1984	100	7,84	78,26	9,32	4,58

FONTE: MEC/SG/SEPLAN/SEEC

.PARTICIPACAO DOS DIVERSOS GRAUS DE
ENSINO. BRASIL 1970-84



FONTE: MEC/SG/SEPLAN/SEEC

2 - DEMANDA DO ENSINO REGULAR DE 2º GRAU

Para analisarmos a demanda no Ensino Regular de 2º Grau, devemos levar em consideração o seu aspecto teórico e real.

A Demanda Potencial Teórica é definida como sendo a população residente na faixa de 15 a 19 anos. Esta população seria a clientela na idade adequada para o Ensino Regular de 2º Grau.

A demanda Potencial Real identifica a população residente na faixa de 15 a 19 anos que efetivamente já tenha concluído o 1º grau.

Analisando as taxas de distorção idade-série para o ensino Regular de 1º grau, verifica-se que ela é bastante elevada. Este fenômeno acarreta, conseqüentemente, uma sensível diminuição da população brasileira apta para o ensino de 2º grau na faixa etária adequada de 15 a 19 anos (Demanda Potencial Real).

Segundo estimativa do IBGE, a Demanda Potencial Teórica para o ano de 1985 foi de 13.869.631 (exclusive a população rural da região Norte) habitantes. A demanda Potencial Real foi estimada em torno de 3.000.000 (três milhões) de pessoas.

Se levarmos em consideração a Demanda Potencial Real e a matrícula Inicial no Ensino Regular de 2º grau, estima-se uma Taxa de Escolarização Real, para o ano de 1985 igual a 89%. A Taxa de Escolarização Teórica, para o mesmo ano, foi estimada em torno de 22 3.

3 - DADOS GERAIS DO ENSINO REGULAR DE 2º GRAU

Tabela 3: Número de estabelecimentos, matrícula inicial e Funções Docentes - BRASIL - 1985 e 1988

ANO	ENSINO REGULAR DE 2º GRAU		
	ESTABELECIMENTOS	MATRÍCULA INICIAL	FUNÇÕES DOCENTES
1985	9.261	3.016.138	206.124
1983 (1)	10.174	3.339.930	229.184

FONTE: MEC/SG/SEPLAN/SEEC

(1) DADOS ESTIMADOS

A matrícula inicial no Ensino Regular de 2º grau, considerando-se a dependência administrativa do estabelecimento de ensino, apresentou a seguinte distribuição durante o ano de 1985:

FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	PARTICULAR
3%	59%	4%	34%

Neste mesmo ano, quase a totalidade das matrículas do Ensino Regular de 2º grau (98,84%) se concentrava na zona urbana.

Para uma análise das matrículas em cursos Profissionalizantes, apresentamos na Tabela 4, a distribuição das mesmas nos três setores da economia e nos três níveis de qualificação.

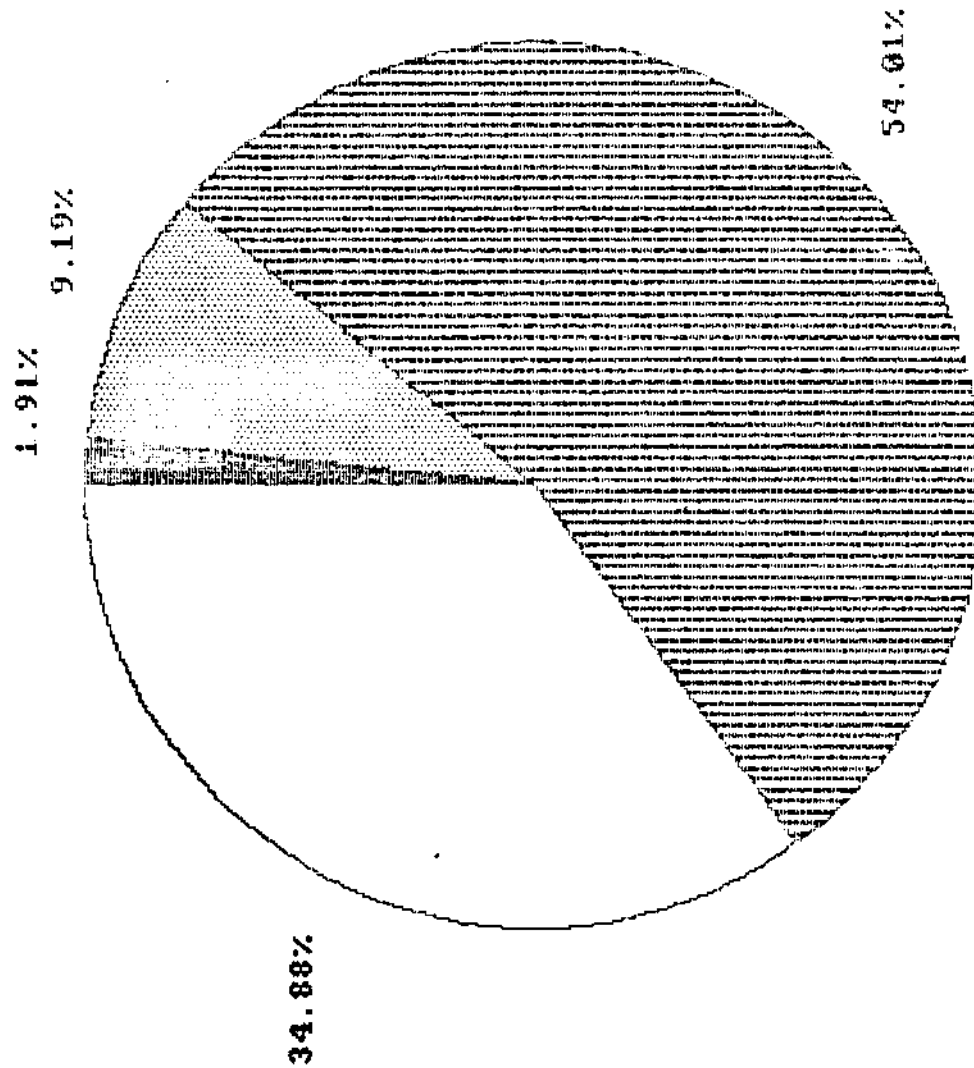
Tabela 4: Matrícula inicial de 2º grau segundo o setor da economia por nível de qualificação correspondentes -. Brasil - 19S5.

SETOR	MATRÍCULA INICIAL DO ENSINO REGULAR DE 2º GRAU				
	TOTAL	NÍVEL DE QUALIFICAÇÃO			
		PLENA	PARCIAL	BÁSICA	N. INFORMADA
PRIMÁRIO	54823	36279	7186	11358	-
SECUNDÁRIO	263116	166042	62907	34167	-
TERCIÁRIO	1546250	1293345	117832	135073	-
N. PROFISSIONAL	998725	-	-	-	-
SUB TOTAL	2862914	1495666	187925	180598	
N. INFORMADA	153224	-	-	-	143224
T O T A L	3016138	1495666	187925	180598	143224

FONTE: MEC/SG/SEPLAN/SEEC

Pode-se verificar que 33% das matrículas de 2º grau se referem ao curso não profissionalizante..Entre as matrículas em cursos profissionalizantes, 2,94% correspondem ao Setor Primário, 14,11% ao Setor Secundário e 82,95% ao Setor Terciário, de um total de 1.864.189 matrículas.

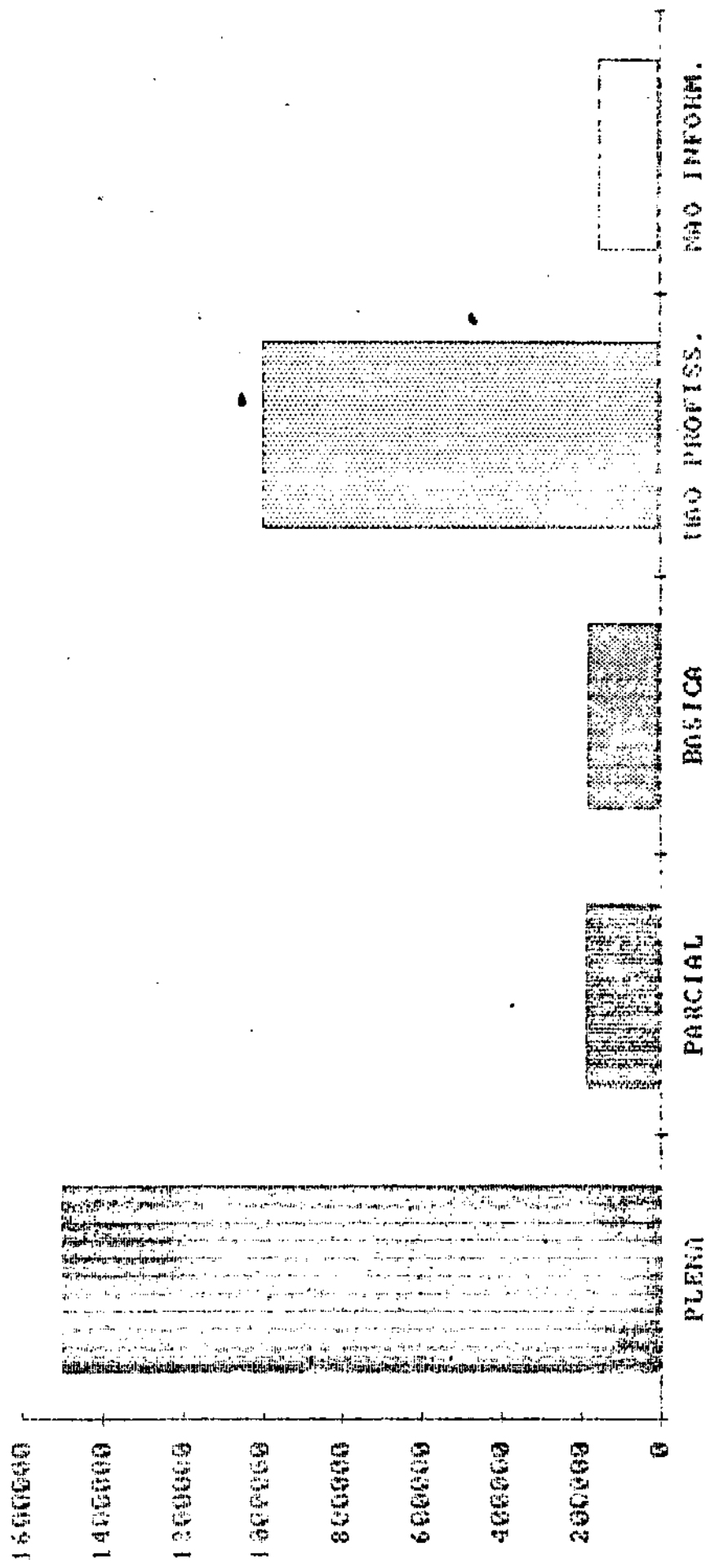
**MATRÍCULA INICIAL NO ENSINO REGULAR DE 2. GRAU POR SEIOR -
BRASIL - 1985**



- ☒ PRIMÁRIO
- ☒ SECUNDÁRIO
- ☒ TERCIÁRIO
- ☒ NÃO PROFISSIONALIZ.

FONTE: MEC/SG/SEPLAN/SEEC

MATRICULA INICIAL DE 2. GRAU, POR NIVEL DE QUALIFICACAO - BRASIL - 1965



FONTE: MEC/SC/SIPLAN/SEEC

ENSINO REGULAR DE 2º GRAU
HABILITAÇÕES PROFISSIONAIS PLENAS
SETOR PRIMÁRIO

A - O Ensino Regular de 2º grau, no setor primario. apresenta um contingente de 36.279 alunos matriculados para a obtenção de habilitação plena. Este dado equivale a 1,20 3. da matrícula total do 2º grau.

A matrícula para habilitação plena no setor primario se distribui da seguinte maneira por região geografica:

Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	C.Oeste
3,613	31,613	36,353	21,483	6,953

Considerando a dependência administrativa, a matrícula dos alunos que pretendem obter habilitação plena no Setor primário se apresenta da seguinte maneira:

Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
42,353	41,593	2,263	13,803	1003

A grande maioria (86,203) das matrículas para habilitação plena, no setor primário, são publicas, cabendo 13,80% a rede privada.

As regiões Nordeste, Sudeste e Sul atendem a 89,443 dos alunos que pretendem obter diploma em habilitação plena no setor primario.

B - Habilitações plenas mais procuradas

No setor primário, as habilitações plenas com maior número de matrículas são:

- Técnico em Agropecuária = 33.142 que corresponde a 91,353 de todas as outras habilitações plenas do Setor.

- Técnico em Agricultura = 2.732 (7,53%)
- Técnico em Florestal = 213 (0,59%)
- Outros Pleno = 192 (0,53%)

O maior número de matrículas na habilitação Técnico em Agropecuária está concentrado em São Paulo (5.579 matrículas) e Minas Gerais (5.132 matrículas) que corresponde a 52,32% das matrículas nessa habilitação.

ENSINO REGULAR DE 2º GRAU

MATRÍCULA INICIAL EM HABILITAÇÕES PLENAS DO SETOR PRIMÁRIO POR DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO.

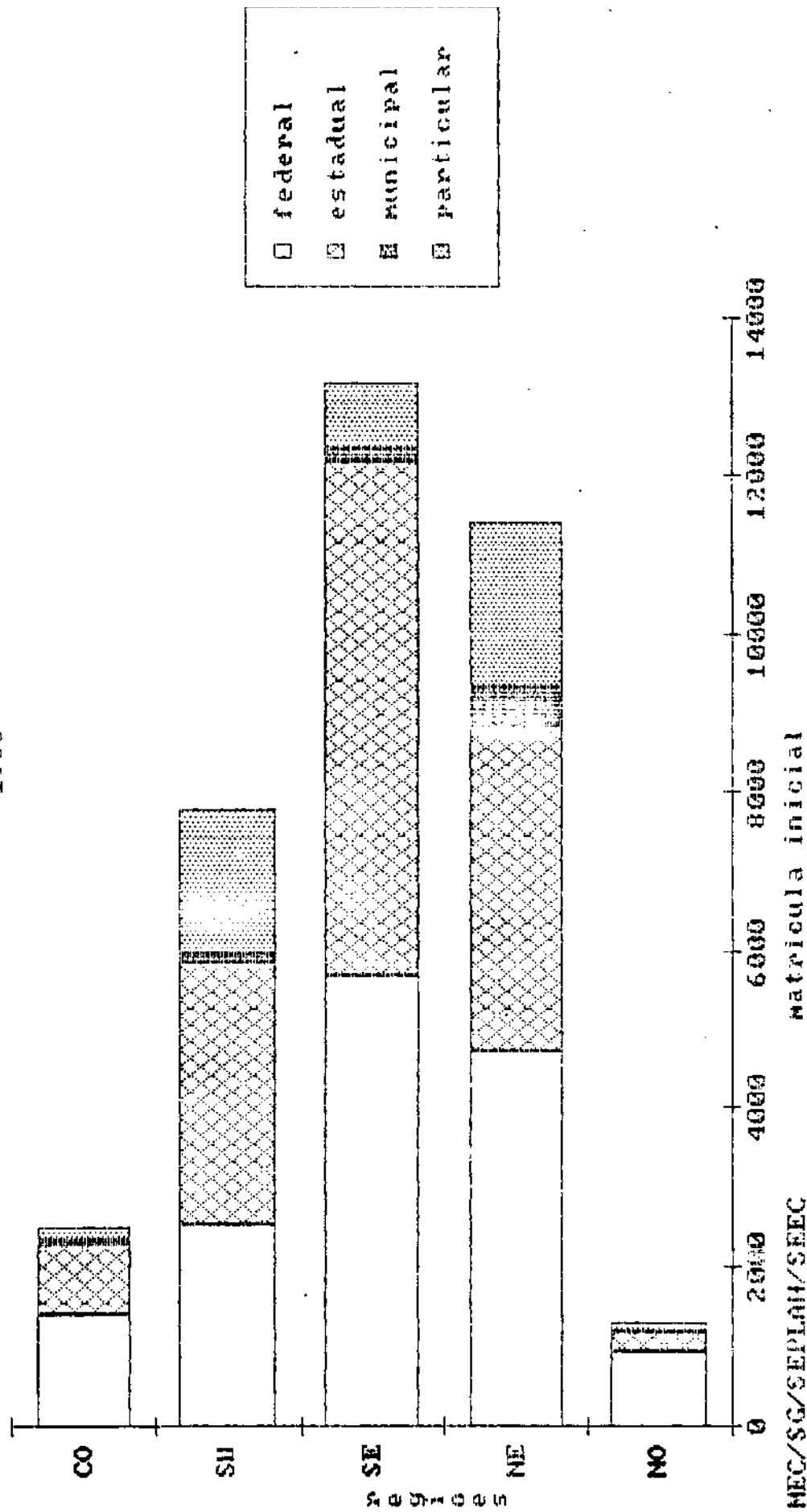
BRASIL 1985

MATRÍCULA INICIAL

UF \ DEP.	TOTAL	FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	PARTICULAR
BRASIL	36279	15363	15088	820	5008
R. NORTE	1311	960	251	-	100
RO	84	84	-	-	-
AM	700	349	251	-	100
RR	67	67	-	-	-
PA	460	460	-	-	-
R. NORDESTE	11466	4721	4142	497	2106
MA	573	519	-	21	33
PI	1004	378	482	50	14
CE	1403	517	392	28	466
RN	515	185	330	-	-
PB	1090	571	253	-	-
PE	2615	1013	1111	398	93
AL	76	-	-	-	76
SE	496	430	66	-	-
BA	3694	1108	1508	-	1078
R. SUDESTE	13187	5706	6495	159	827
MG	5479	4257	543	159	520
ES	899	791	-	-	108
RJ	1120	658	462	-	-
SP	5689	-	5490	-	199
R. SUL	7792	2547	3324	114	1807
PR	2201	-	1712	-	489
SC	1460	627	-	-	833
RS	4131	1920	1612	114	485
R. C.OESTE	2523	1429	876	50	168
MS	281	-	281	-	-
MT	611	592	-	-	19
GO	1326	837	290	50	149
DF	305	-	305	-	-

FONTE: MEC/SG/SEPLAN/SEEC

**MATRICULA INICIAL NO ENSINO REGULAR DE 2. GRAU
SETOR PRIMARIO - HABILITACOES PLENAS - BRASIL
1985**



FONTE: MEC/SG/SEPLAH/SEEC

matricula inicial

II
ENSINO REGULAR DE 2º GRAU
HABILITAÇÕES PROFISSIONAIS PARCIAIS
SETOR PRIMÁRIO

A - O Ensino Regular de 2º grau, no setor primario, apresenta um contingente de 7.186 alunos matriculados para a obtenção de habilitação parcial. Este dado equivale a 0,24% da matrícula total do 2º grau.

A matrícula para habilitação parcial no setor primario por região geografica, se comporta da seguinte maneira:

Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	C.Oeste	Total
16,55%	2,44%	71,42%	7,95%	100%	1,14%

Aproximadamente 75% das matrículas em habilitações parciais no setor primario se concentram na Região Sul.

Considerando a dependência administrativa, as matrículas dos alunos que pretendem obter habilitação parcial no setor primario, se acomoda da seguinte maneira:

Federal	Estadual	Municipal'	Particular	Total
	87,35%	6,16%	6,49%	100%

B - Habilitações Parciais rnaís procuradas.

No setor primario, as habilitações parciais rnaís procuradas pelos alunos são as seguintes, em ordem decrescente:

- Agente de defesa sanitaria animal = 1610 (22,40%)
- Agente de defesa sanitaria vegetal = 1519 (21,14%) .
- Auxiliar de adubação = 1354 (18,84%)
- Auxiliar de Análise de solos = 697 (9,70%)
- Outros = 2006 (27,92%)

O estado do Rio Grande do Sul apresenta a maior concentração de matrículas no setor primário com habilitação parcial, ou seja, 5168 matrículas que correspondem a 71,92%.

MEC/SG/SEPLAN/SEEC

TABELA 7

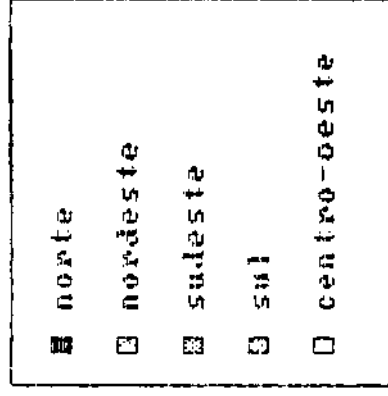
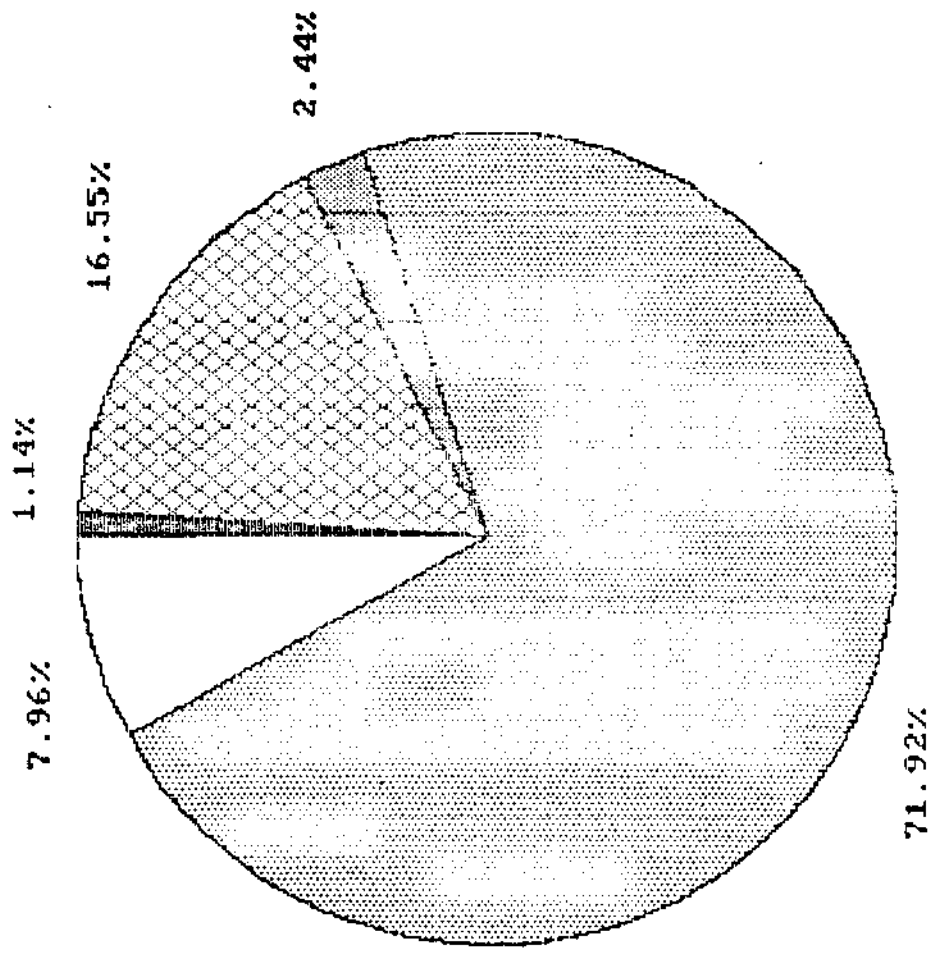
ENSINO REGULAR DE 2º GRAU MATRÍCULA INICIAL EM
HABILITAÇÕES PARCIAIS DO SETOR PRIMÁRIO POR DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA,
SECUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

BRASIL 1985

MATRÍCULA INICIAL					
UF \ DEP.	TOTAL	FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	PARTICULAR
BRASIL	7186	—	6277	443	466
R. NORTE	82		82		
PA	82	-	82	-	-
AP	-	-	-	-	-
R. NORDESTE	1189	—	783	199	211
RN	780	-	636	144	-
PB	334	-	123	-	211
PE	75	-	24	51	
R. SUDESTE	175	—	—	175	
MG	175	-	-	175	-
SP	-	-	-	-	-
R. SUL	5168		4895	73	200
RS	5168	-	4895	73	200
R. C.OESTE	572	—	517		55
MS	194	-	139		55
MT	137	-	137	-	-
GO	241	—	241	—	—

FONTE: MEC/SG/SEPLAN/SEEC

**MATRÍCULA INICIAL NO ENSINO REGULAR DE 2.º GRAU
SETOR PRIMÁRIO - HABILITAÇÕES PARCIAIS - BRASIL
1985**



FONTE: MEC/SG/SEPLAN/SEEC

III
ENSINO REGULAR DE 2º GRAU
HABILITAÇÃO PROFISSIONAL PLENAS
SETOR SECUNDÁRIO

A - A matrícula inicial nas habilitações plenas do setor secundário, conforme o censo educacional de 1985, atingiu a 166.042 matrículas. Esse contingente equivale a 5,50% da matrícula inicial total do Ensino Regular de 2º grau.

Considerando as regiões geográficas, a matrícula inicial do setor secundário, para as habilitações plenas se comportam da seguinte maneira:

Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	C.Oeste	Total
4,15%	17,21%	62,44%	12,89%	3,30%	100%

Se levarmos em consideração a Dependência Administrativa, a matrícula inicial nas habilitações plenas do Setor secundário, se acomodam do seguinte modo:

Federal	Estadual	Municipal	Particular	TOTAL
30,24%	34,14%	0,95%¹	34,67%	100%

A rede pública é responsável por 65,33% das matrículas, sendo a rede particular responsável por 34,67%.

O Estado de São Paulo apresenta 62,44% das habilitações plenas do setor secundário.

B - Habilitações Plenas mais procuradas.

As habilitações Plenas no setor secundário mais procurados pelos alunos são as seguintes, em ordem decrescente:

- Técnico em Eletrônica = 43.587 (26,25%)

- Técnico em Mecânica = 31.993 (19,27%)
- Técnico em Eletrotécnica = 25.546 (15,59%)
- Técnico em Edificações = 19.297 (11,62%)
- Técnico em Química = 14.411 (8,68%)
- Técnico em Eletromecânica = 4.762 (2,87%)
- Técnico em Telecomunicação = 3.571 (2,14%)
- Técnico em Estradas = 3.048 (1,84%)
- Técnico em Metalurgia = 2.995 (1,80%)

Outras: (Técnico em: Acabamento textil, Açúcar e Alcool, Agrimensura, Alimentos, Bioquímica, Calçados, Celulose e papel, Cerâmica, curtimento, desenho de Arquitetura, Desenho de Construção Civil, Desenho Industrial, Ecologia, instrumentalização, saneamento, Mineração e outras habilitações plenas) = 16832 (10,14%)

As matrículas para técnicos em Eletrônica, Mecânica, Eletrotécnica e Edificações representam 72,53% do total de matrículas nas habilitações plenas do setor secundário.

O Estado de São Paulo concentra 21.210 matrículas na habilitação plena em eletrônica e 14567 em Mecânica. Isto significa que o estado de São Paulo atende quase a metade dos alunos (47,34%) que estão matriculados nas habilitações plenas de eletrônica e Mecânica.

TABELA 8 °

MEC/SG/SEPLAN/SEEC

ENSINO REGULAR DE 2º GRAU

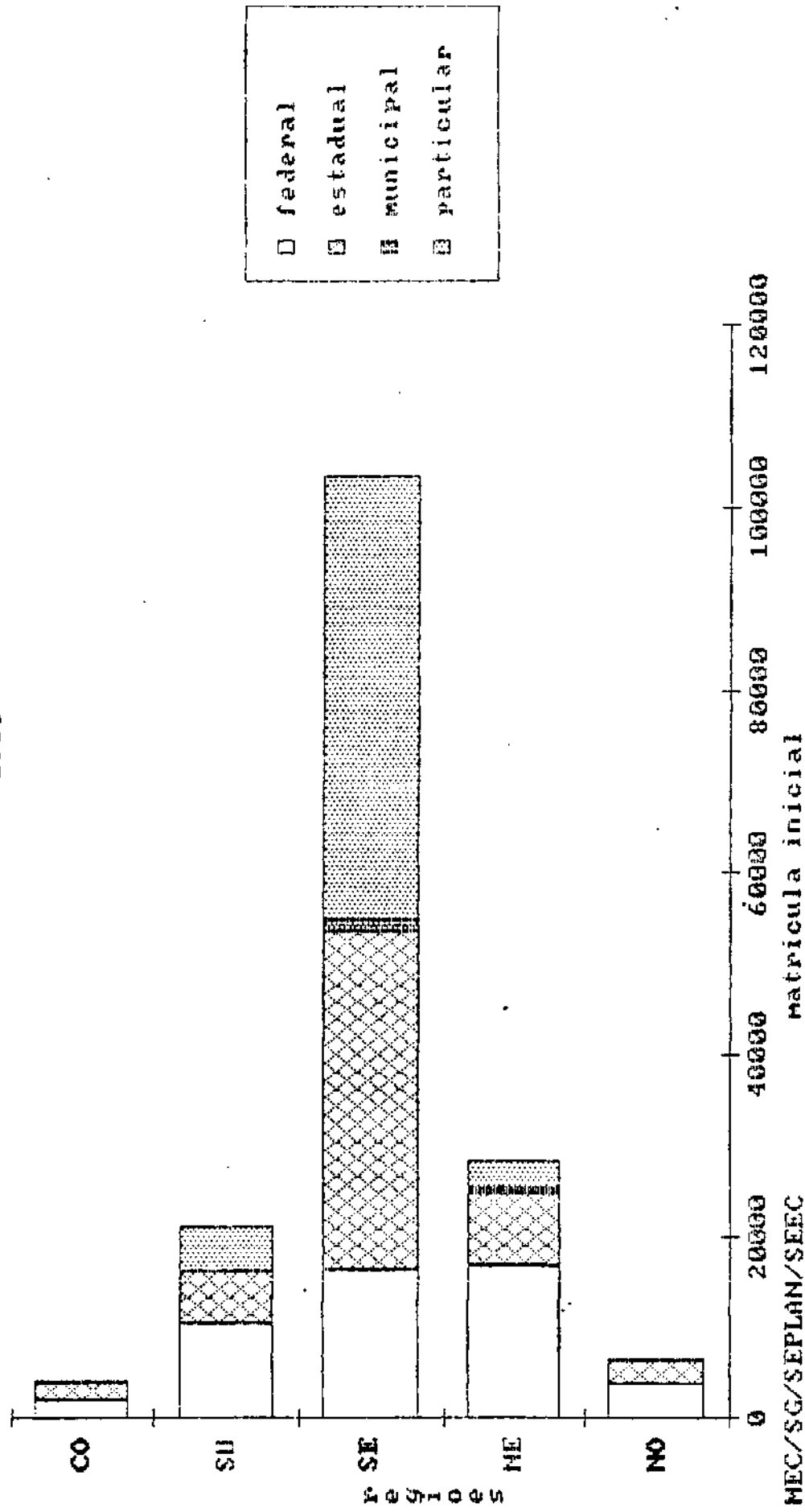
MATRÍCULA INICIAL EM HABILITAÇÕES DO SETOR SECUNDARIO POR DEPENDÊNCIA
ADMINISTRATIVA, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

BRASIL 198S

MATRÍCULA INICIAL					
DEPENDÊNCIA UF	TOTAL	FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	PARTICULAR
REGIÃO NORTE	6894	3897	2795	-	202
AM	3969	1669	2300	-	-
RR	50	50	-	-	-
PA	2875	2178	495	-	202
REGIAO NORDESTE	28583	16920	8218	342	3103
MA	1833	1578	255	-	-
PI	1776	1333	443	-	-
CE	1623	-	642	342	639
RN	3531	3446	85	-	-
PB	1388	1005	-	-	383
PE	5681	3761	1920	-	-
AL	2186	2110	76	-	-
SE	1349	1312	37	-	-
BA	9216	2375	4760	-	2081
REGIAO SUDESTE	103681	16563	37042	1230	48845
MG	17486	5147	1385	- 403	10551
ES	3342	2908	215	-	21 9
RJ	21991	5438	4298	263	11991
SP	60862	3070	31144	564	26084
REGIAO SUL	21407	10691	5614		5102
PR	9629	6704	2202		723
SC	3758	1537	154	-	2067
RS	8020	2450	3258	-	2312
REGIAO C-OESTE	5477	2139	2015		323
MS	156	-	156	-	-
MT	200	200	-	-	-
GO	2439	1939	1 77	-	323
DF	2682	-	2682	-	-
B R A S I L	166042	50210	56684	1572	57576

FONTE: MEC/SG/SEPLAN/SEEC

**MATRICULA INICIAL NO ENSINO REGULAR DE 2.º GRAU
SETOR SECUNDARIO - HABILITAÇÕES PLENAS - BRASIL
1985**



FONTE: MEC/SG/SEPLAN/SEEC

IV ENSINO REGULAR DE 2º GRAU
HABILITAÇÕES PROFISSIONAIS PARCIAIS
SETOR SECUNDÁRIO

A - A matrícula inicial nas habilitações parciais do setor secundário, no ano de 1985, atingiu 62.907 matrículas. Esse contingente de alunos equivale a 2,09% da matrícula inicial do total do Ensino Regular de 2º grau.

A matrícula inicial nas habilitações parciais do setor secundário, segundo as regiões geográficas, se distribui da seguinte maneira:

Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	C.Oeste	Total
2,25%	13,50%	39,61%	32,33%	12,31%	100%

A matrícula inicial em habilitações parciais no setor secundário, segundo a dependência administrativa, se distribui da seguinte maneira:

Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
6,46%	39,08%	1,33%	53,13%	100%

A rede particular atende a mais da metade das matrículas em habilitações parciais do Setor Secundário.

B - Habilitações parciais mais procuradas

As habilitações parciais do setor secundário mais procuradas pelos alunos são as seguintes em ordem decrescente:

- Auxiliar de Labor. Análises químicas = 33.578 (53,38%)
- Desenhista de Arquitetura = 6.990 (11,11%)
- Auxiliar Técnico de Eletrônica = 6.080 (9,67%)
- Auxiliar Técnico de Mecânica = 3.530 (5,61%)

- Auxiliar Técnico de Eletricidade = 3.454 (5,49%)
 - Desenhista em Mecânica = 2.430 (3,86%)
 - Auxiliar de Escrit. Téc. Edificações = 2.260 (3,59%)
- Outras (Auxiliar de: Eletrotécnica, Instrumentação, Telecomunicações, Metalurgia, etc) = 4.579 (7,29%)

Aproximadamente 75% das matrículas em habilitações parciais no setor secundário pretendem formar auxiliares de Laboratório, desenhistas de arquitetura e auxiliares de eletrônica.

TABELA 9

MEC/SG/SEPLAN/SEEC

ENSINO REGULAR DE 2º GRAU

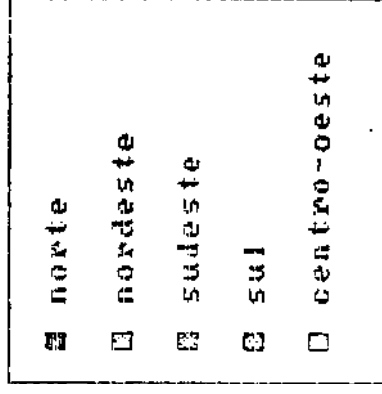
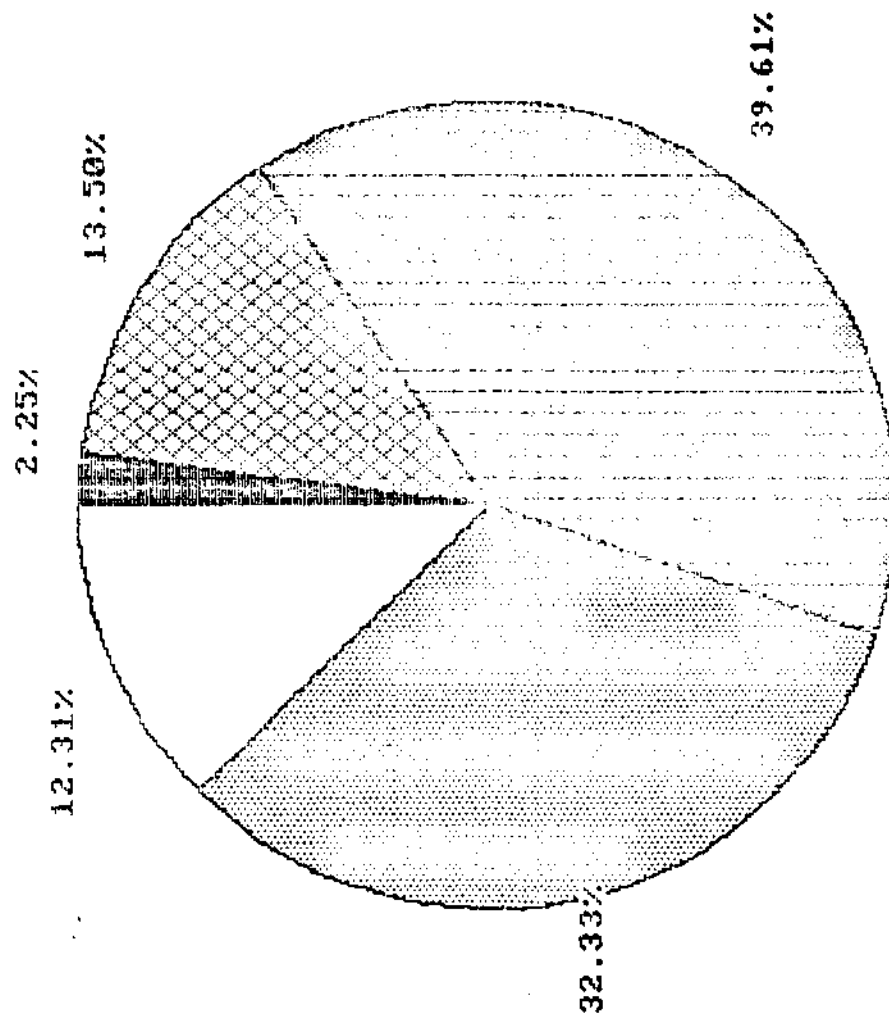
MATRÍCULA INICIAL EM HABILITAÇÕES PARCIAIS DO SETOR SECUNDÁRIO POR DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

BRASIL 1985

MATRÍCULA INICIAL					
DEPENDÊNCIA UF	TOTAL	FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	PARTICULAR
REGIAO NORTE	1418	346	990		82
AM	204	204			-
PA	1214	142	990	-	-
REGIAO NORDESTE	8493	1021	4214	150	3108
MA	1060	-	1050		10
PI	291	-	155	-	1 36
CE	1869	271	214	-	1382
RN	711	-	711	-	-
PB	350	350	-	-	-
PE	1527	196	154	150	1027
SE	19	-	19	-	-
BA	2668	204	1911	-	553
REGIAO SUDESTE	24918	377	5460	432	18649
MG	2811	-	1282	1 77	1352
ES	1482	297	1011	-	174
RJ	12460	80	34	-	12346
SP	8165	-	3133	255	4777
REGIAO SUL	20336	295	13520	259	6162
PR	2701	306	1628	58	709
SC	3040	-	1346	-	1694
RS	14595	89	10546	201	3759
REGIAO C. OESTE	7742	1923	397	-	5422
MS	1487	-	381	-	1106
MT	1301	1301	-	-	-
GO	3013	-	16	-	2997
DF	1941	622	-	-	1319
B R A S I L	62907	4062.	24581	841	33423

FONTE: MEC/SG/SEPLAN/SEEC

**MATRÍCULA INICIAL NO ENSINO REGULAR DE 2.º GRAU
SETOR SECUNDÁRIO - HABILITAÇÕES PARCIAIS - BRASIL
1985**



FONTE: MEC/SG/SEPLAN/SEEC

V ENSINO REGULAR DE 2º GRAU
HABILITAÇÕES PROFISSIONAIS PLENAS
SETOR TERCIÁRIO

A - A matrícula inicial nas habilitações plenas do setor Terciário, em 1985, foi de 1.293.345 alunos. Este número equivale a 42,88% da matrícula inicial total do Ensino Regular de 2º grau.

Considerando as regiões geográficas, a matrícula inicial do setor secundário para as habilitações plenas, se acomoda ao seguinte modo:

Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	C.Oeste	TOTAL
5,26%	25,96%	43,86%	16,07%	8,85%	100%

Se levarmos em conta a dependência administrativa, a matrícula inicial nas habilitações plenas do setor Terciário, se distribui da seguinte maneira:

Federal	Estadual	Municipal	Particular	TOTAL
0,85%	53,67%	6,93%	38,55%	100%

Os Estados da Bahia, Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo concentram mais da metade (51,50%) de todas as matrículas nas habilitações plenas do setor terciário.

B - Habilitações plenas mais procuradas

As habilitações plenas no setor terciário mais procuradas pelos alunos são as seguintes em ordem decrescente:

-MAGISTÉRIO	* Pré-escolar	= 55.467
	* 1ª. à 4ª. série	= 512.800
	* Estudos adicionais	= 23.616
	T O T A L	= 591.883 (45,76%)

- Técnico em contabilidade = 463.239 (35,82%)
- Assistente de administração = 85.603 (6,62a)
- Técnico em Processamento de Dados 37.506 (2,90%)
- Técnico em Secretariado = 33.429 (2,58a)
- Técnico em Patologia Clínica = 15.797 (1,22%)
- Técnico em Enfermagem = 13.465 (1,04%)
- Outras (Técnico em: Desportos, Economia doméstica, Estatística, Protese, Nutrição, Publicidade, Serviços bancários, Tradutor, Turismo, etc.) = 52.423 (4,06%)

A maior porcentagem (80,58%) das matrículas para habilitação plena do setor terciário estão vinculados à carreira do magistério e a técnico em contabilidade.

A habilitação plena do magistério que corresponde a 45,76% das matrículas plena do setor terciário, apresenta três tipos de especialidade: Habilitação para o atendimento à educação pré-escolar, habilitação para lecionar nas quatro primeiras séries do 1º grau e habilitação com estudos adicionais que permite lecionar na 5a. e 6a. séries do 1º grau ou especialização em Educação Artística, Educação de adultos, Educação de Excepcionais, etc.

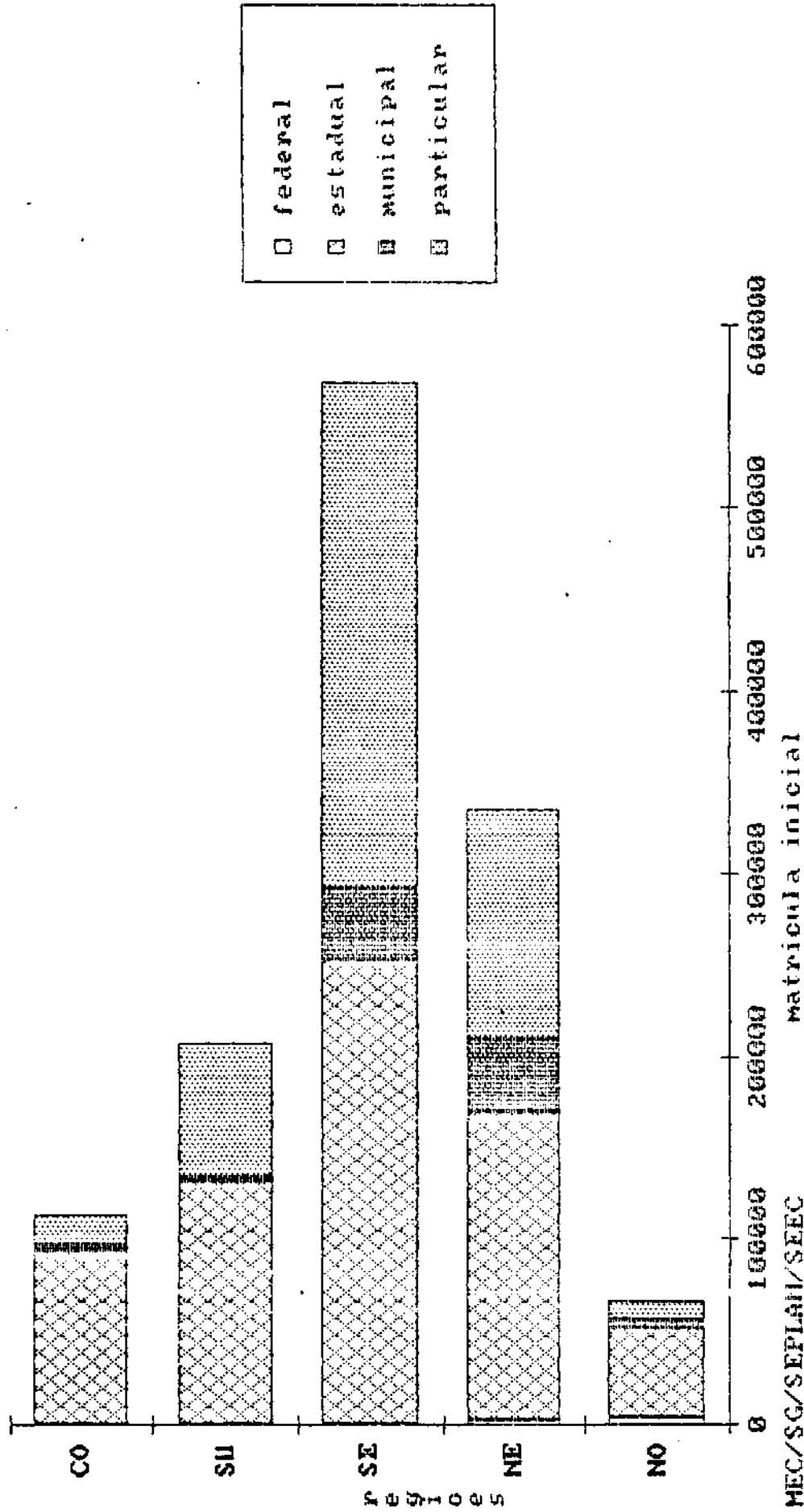
ENSINO REGULAR DE 2º GRAU

MATRÍCULA INICIAL EM HABILITAÇÕES PLENAS DO SETOR TERCIÁRIO POR DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO,

BRASIL 1985

MATRÍCULA INICIAL					
DEPENDÊNCIA UF	TOTAL	FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	PARTICULAR
BRASIL	1.293.345	10.942	694.171	89.592	498.640
REGIAO NORTE	68.033	4.224	48.973	5.194	9.642
RONDÔNIA	5.272	-	482	4.613	177
ACRE	3.591	-	3.531	-	60
AMAZONAS	25.059	-	21.220	-	3.839
RORAIMA	1.039	1.039	-	-	-
PARÁ	29.802	-	23.740	581	5.481
AMAPA	3.270	3.185	-	-	85
REGIAO NORDESTE	335.741	3.523	166.989	39.849	125.380
MARANHÃO	32.999	243	8.540	3.223	20.993
PIAUÍ	13.759	874	9.593	348	2.944
CEARA	38.125	77	16.176	1.919	19.953
RIO G. DO NORTE	18.658	-	14.510	1.576	2.572
PARAÍBA	13.846	1.664	4.864	940	6.378
PERNAMBUCO	60.484	330	25.269	16.601	18.284
ALAGOAS	22.393	84	4.227	1.152	16.930
SERGIPE	10.818	153	4.809	781	5.075
BAHIA	124.659	98	79.001	13.309	32.251
REGIÃO SUDESTE	567.339	1.759	252.278	39.612	273.690
MINAS GERAIS	127.358	750	45.221	18.034	63.353
ESPIRITO SANTO	25.832	-	16.208	2.492	7.132
RIO DE JANEIRO	154.985	1.009	72.896	6.125	74.955
SAO PAULO	259.164	-	117.953	12.961	128.250
REGIÃO SUL	207.812	786	132.046	1.622	73.358
PARANÁ	95.110	-	78.938	-	16.172
SANTA CATARINA	33.154	-	16.248	319	16.587
RIO G. DO SUL	79.548	786	36.860	1.303	40.599
REGIÃO C. OESTE	114.420	650	93.885	3.315	16.570
MATO G. DO SUL	22.789	-	17.681	729	4.379
MATO GROSSO	16.909	438	14.803	-	1.668
GOIÁS	57.268	212	46.830	2.586	7.640
DISTRITO FEDERAL	17.454	-	14.571	-	2.883

MATRÍCULA INICIAL NO ENSINO REGULAR DE 2.º GRAU
SETOR TERCIÁRIO - HABILITAÇÕES PLENAS - BRASIL
1985



FONTE: MEC/SG/SEPLAN/SEEC

VI

ENSINO REGULAR DE 2º GRAU
HABILITAÇÕES PROFISSIONAIS PARCIAIS
SETOR TERCIÁRIO

A - A matrícula inicial nas habilitações parciais do setor terciário era, em 1985, de 117.832 alunos que equivale a 3,91% da matrícula inicial total do ensino regular de 2º grau.

Considerando as regiões geográficas, a matrícula inicial do setor Terciário para as habilitações parciais, se comporta da seguinte maneira:

Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	C.Oeste	Total
2,92%	26,303	19,46%	44,05%	7,27%	100%

Considerando a dependência administrativa, a matrícula inicial nas habilitações parciais do setor terciário, se distribuiu do seguinte modo:

Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
0,47%	59,24%	3,57%	36,72%	100%

B - Habilitações parciais rnaais procuradas.

As habilitações parciais do setor terciário rnaais procuradas pelos alunos são as seguintes em ordem decrescente:

- Auxiliar de escritório	= 34.718 (29,46%)
- Auxiliar de contabilidade	= 29.005 (24,62%)
- Auxiliar de Patologia Clínica	= 24.581 (20,86%)
- Auxiliar de Processamento de Dados	= 6.777 (5,75%)
- Auxiliar de Administração	= 4.089 (3,47%)
- Auxiliar de Enfermagem	= 2.476 (2,10%)
- Desenhista de Publicidade	= 2.057 (1,75%)

Outras: (Auxiliar de: Farmácia, Histologia, Laboratório Medico, Prótese dentária, Nutrição, corretor de imóveis, Desenhista de decoração, Promotor de vendas, etc). = 14.129 (11,99%)

Aproximadamente 75% das matrículas em habilitações parciais do setor terciário, correspondem a auxiliar de escritório, de contabilidade e de Patologia Clínica.

TABELA 11

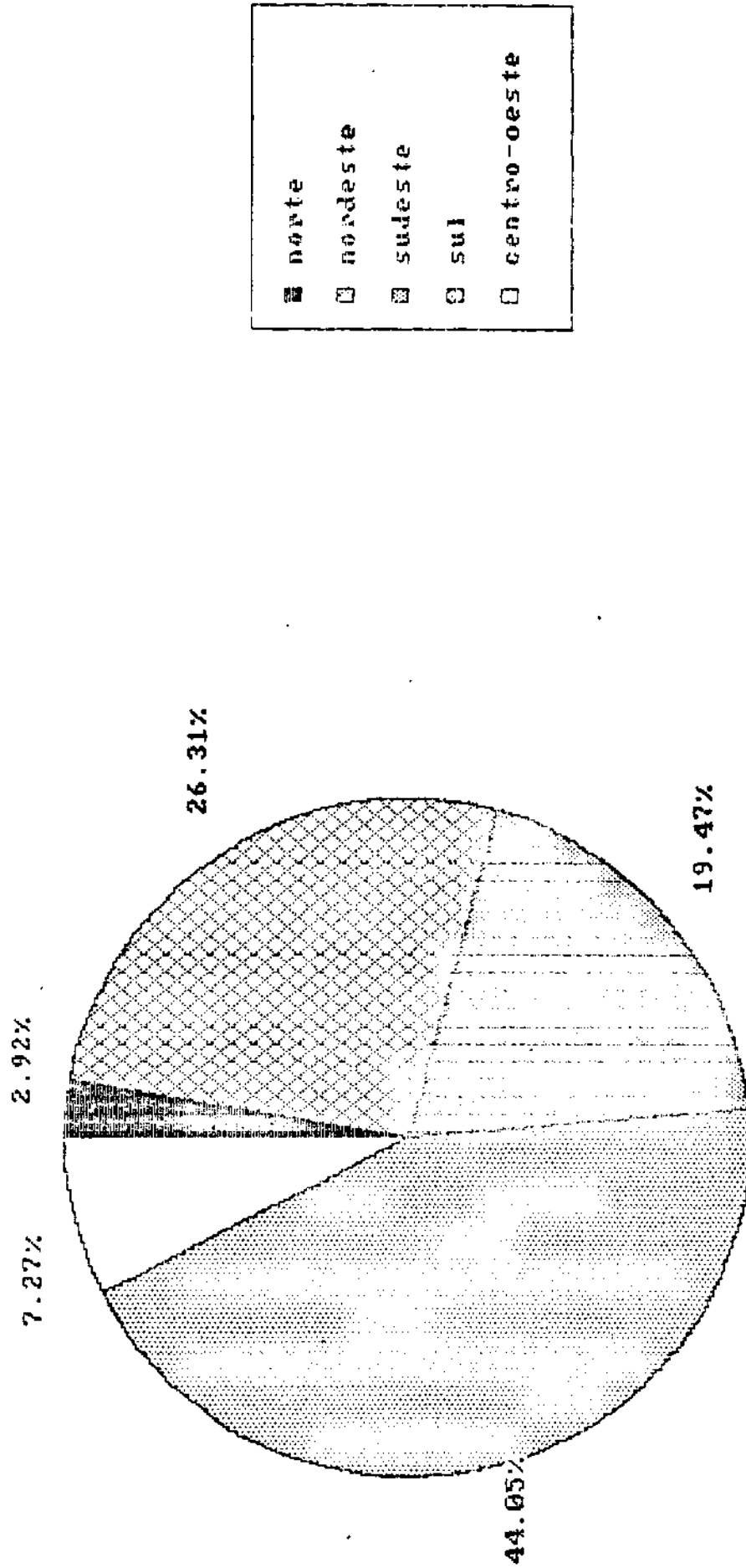
33

ENSINO REGULAR DE 29 GRAU
MATRÍCULA INICIAL EM HABILITAÇÕES PARCIAIS DO SETOR TERCIÁRIO POR DEPENDÊNCIA ADMI-
NISTRATIVA, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO
BRASIL 1985

MATRÍCULA INICIAL					
DEPENDÊNCIA UF	TOTAL	FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	PARTICULAR
* BRASIL	117.832	558	69.806	4.204	43.264
REGIAO NORTE	3.436	558	1.499	765	614
* RONDÔNIA	. -765	-	-	765	-
AMAZONAS	999	-	549	-	450
RORAIMA	558	558	-	-	-
PARA	1.114	-	950	. -	164
REGIAO NORDESTE	30.996	-	20.082	2.291	3.623
MARANHÃO	1.345	-	702	-	643
PIAUI	1.337	-	400	93	844
CEARA	4.903	-	1.481	385.	3.037
RIO G. DO NORTE	9.959	-	7.258	1.220	1.481
PARAÍBA	64	-	64	-	. -
PERNAMBUCO	7.302	-	5.697	488	1.117
ALAGOAS	200	-	-	-	200
BAHIA	5.886	-	. 4.480	105	1.301
REGIAO SUDESTE	22.937	-	5.128	468	17.341
MINAS GERAIS	7.270	-	2.982	269	4.019
ESPIRITO SANTO	1.853	-	1.673	-	180
RIO DE JANEIRO	8.134	-	-	199	7.935
SAO PAULO	5.680	-	473	-	5.207
REGIAO SUL	51.901	-	41.334	637	9.930
PARANA	7.178	-	5.566	-	1.612
SANTA CATARINA	3.417	-	1.575	-	1.842
RIO GRANDE DO SUL	41.306	-	34.193	. 637	6.476
REGIAO CENTRO-OESTE	8.562	-	1.763	43	6.756
MATO GROSSO DO SUL	3.478	-	650	43	2.785
MATO GROSSO	1.748	-	763	-	985
* GOIAS	869	-	155	-	714
DISTRITO FEDERAL	2.467	-	195	-	2.272
*					

FONTE: MEC/SG/SEPLAN/SEEC

MATRÍCULA INICIAL NO ENSINO REGULAR DE 2.º GRADUADO
SETOR TERCIÁRIO - HABILITAÇÕES PARCIAIS - BRASIL
1985



FONTE: MEC/SG/SEPLAN/SEEC

VII ENSINO REGULAR DE 2º GRAU MATRÍCULA
INICIAL EM CURSOS NÃO PROFISSIONALIZANTES
BRASIL 1985

O número de alunos matriculados em cursos não profissionalizantes no Ensino Regular de 2º grau é de 998.725. Esse contingente de alunos equivale a 33,11% de toda matrícula inicial do 2º grau regular.

Considerando as regiões geográficas, a matrícula inicial em cursos não profissionalizantes se distribui da seguinte maneira:

Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	C.Oeste	Total
1,823	18,87%	6 7,25%	8,4 3%	3,6 3%	100%

Segundo a dependência administrativa, a matrícula inicial em cursos não profissionalizantes, se acomoda da seguinte maneira:

Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
0,90%	68,60%	2,30%	28,20%	100%

Mais da metade (6 7,25%) da matrícula inicial em cursos não profissionalizantes, se encontram na região Sudeste.

A rede estadual atende a maior parcela do 2º grau não profissionalizante (6 8,60%).

TABELA 12

ENSINO REGULAR DE 2º GRAU

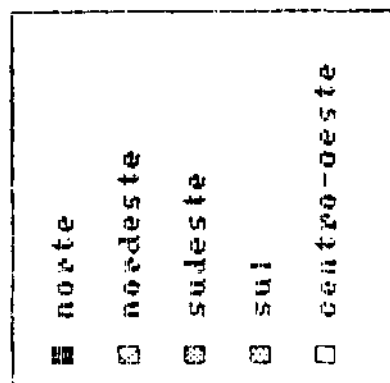
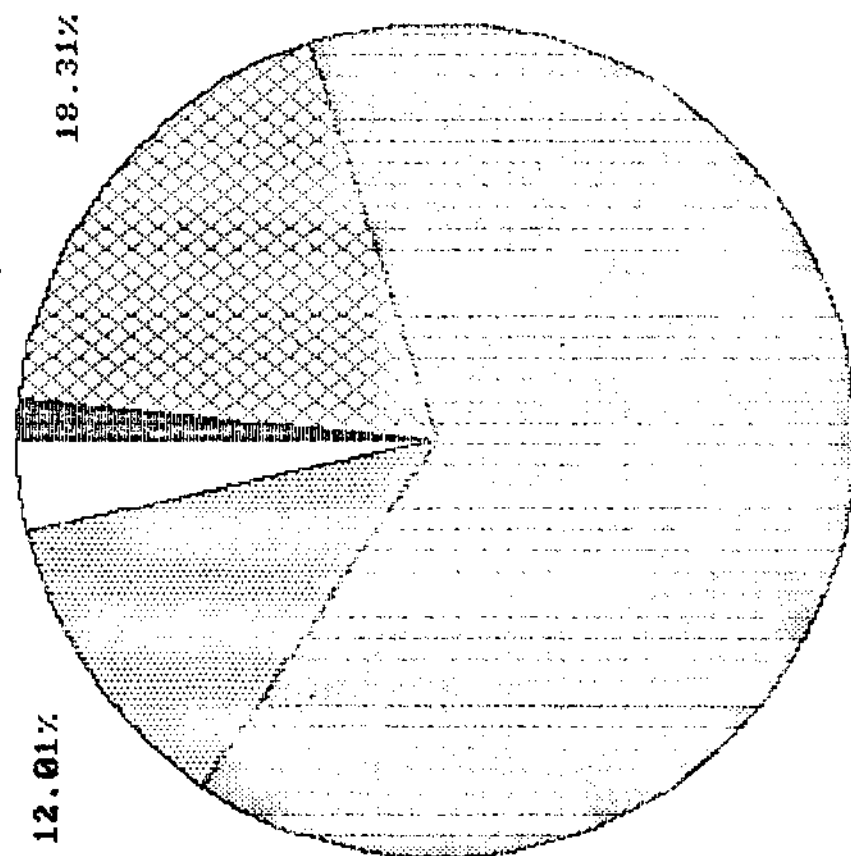
MATRÍCULA INICIAL EM CURSOS NÃO PROFISSIONALIZANTES POR DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, SECUNDO AS REGIÕES - BRASIL - 1985

REGIÃO	MATRÍCULA INICIAL EM CURSOS NÃO PROFISSIONALIZANTES				
	TOTAL	FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	PARTICULAR
BRASIL	998.725	9.076	685.100	22.9 33	281.616
NORTE	18.159	2.029	2.955	3.884	9.291
NORDESTE	188.454	995	110.345	4.30 7	72.80 7
SUDESTE	671.620	5.636	495.657	14.487	155.840
SUL	84.196	243	55.202	91	28.660
C. OESTE	36.296	173	20.941	164	15.018

FONTE: MEC/SG/SEPLAN/SEEC

**MATRICULA INICIAL NO ENSINO REGULAR DE 2. GRAU NAO
PROFISSIONALIZANTE - BRASIL - 1985**

3.49% 1.76%



64.43%
FONTE: HEC/SG/SEPLAN/SEEC

VIII ENSINO REGULAR DE 2º GRAU
HABILITAÇÕES PROFISSIONAIS BÁSICAS
BRASIL 1985

Considerando os setores da economia, as habilitações básicas do Ensino Regular de 2º grau se apresentam conforme o quadro abaixo:

MATRÍCULA INICIAL - HABILITAÇÕES BÁSICAS			
T O T A L	SE TOR DA ECONOMIA		
	PRIMÁRIO	SECUNDÁRIO	TERCIÁRIO
	180.598 (100%)	11.385 (6,29%)	34.167 (18,29%)
			135.073 (74,79%)

FONTE: MEC/SG/SEPLAN/SEEC

As matrículas dos alunos que pretendem conseguir habilitações básicas nos três setores da economia correspondem a 5,99% do total da matrícula inicial do Ensino Regular de 2º grau.

Aproximadamente 75% dos alunos que pretendem habilitação básica, escolhem o setor terciário.

IX

ENSINO REGULAR DE 2º GRAU. RELAÇÃO PORCENTUAL DA MATRÍCULA INICIAL DOS DIVERSOS SETORES DA ECONOMIA.

Analisando apenas a matrícula inicial do setor primário, secundário, terciário e a matrícula dos cursos não profissionalizantes foram obtidos os dados da tabela nº 13 que espelham a relação que existe entre a matrícula inicial dos diversos setores da economia dentro de cada Unidade da Federação.

As porcentagens do setor primário apresentam uma amplitude total da ordem de 3,41", isto é a maior porcentagem do setor primário dentro das habilitações plenas é de 3,41% (Roraima) e a menor de 0% (Amapá).

Por sua vez, a variação do setor secundário é de 12,70%, pertencendo a Amazonas o valor máximo (12,70%) e ao Amapá o valor mínimo (0%).

No setor terciário a porcentagem maior é apresentada por Mato Grosso (84,19%) e o mínimo pela Paraíba (25,35%).

Os cursos não profissionalizantes variam de 70,12% (Paraíba) a -4,87% (Amazonas).

TABELA 13
ENSINO REGULAR DE 2º GRAU

40

RELAÇÃO PORCENTUAL DA MATRÍCULA INICIAL DAS HABILITAÇÕES PLENAS E CURSOS NÃO PROFISSIONALIZANTES NAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO.

BRASIL 1985

UF	MATRÍCULA INICIAL				
	SETOR PRIMÁRIO	SETOR SECUNDÁRIO	SETOR TERCIÁRIO	NÃO PROFISSIONALIZANTE	TOTAL
BRASIL	1,43	6,55	51,04	40,98	100
R. NORTE	1,39	7,30	72,01	19,30	100
RO	0,84	0,00	52,86	46,30	100
AC	0,00	0,00	74,98	25,02	100
AM	2,24	12,70	80,19	4,87	100
RR	3,41	2,55	52,96	41,08	100
PA	1,09	6,83	70,76	21,32	100
AP	0,00	0,00	74,64	25,36	100
R. NORDESTE	2,03	5,06	59,31	33,60	100
MA	1,09	3,51	63,11	32,29	100
PI	3,14	5,56	43,05	48,25	100
CE	2,28	2,64	62,04	33,04	100
RN	1,68	11,54	60,97	25,81	100
PB	1,99	2,54	25,35	70,12	100
PE	2,11	4,59	48,86	44,44	100
AL	0,23	6,48	66,43	26,86	100
SE	2,22	6,05	48,52	43,21	100
BA	2,38	5,94	80,31	11,37	100
R. SUDESTE	0,98	7,66	41,92	49,44	100
MG	2,30	7,38	53,73	36,59	100
ES	2,18	8,12	62,74	26,96	100
RJ	0,39	7,67	54,07	37,87	100
SP	0,72	7,72	32,87	58,69	100
R. SUL	2,15	5,92	57,45	34,48	100
PR	1,24	5,44	53,70	39,62	100
SC	3,38	8,69	76,54	11,29	100
RS	2,92	5,67	56,27	35,14	100
R. C-OESTE	1,59	3,45	72,09	22,87	100
MS	0,93	0,52	75,72	22,83	100
MT	3,04	1,00	84,19	11,77	100
GO	1,59	2,92	68,46	27,03	100
DF	1,23	10,77	70,11	11,79	100

FONTE: MEC/SG/SEPLAN/SEEC

Livros Grátis

(<http://www.livrosgratis.com.br>)

Milhares de Livros para Download:

[Baixar livros de Administração](#)

[Baixar livros de Agronomia](#)

[Baixar livros de Arquitetura](#)

[Baixar livros de Artes](#)

[Baixar livros de Astronomia](#)

[Baixar livros de Biologia Geral](#)

[Baixar livros de Ciência da Computação](#)

[Baixar livros de Ciência da Informação](#)

[Baixar livros de Ciência Política](#)

[Baixar livros de Ciências da Saúde](#)

[Baixar livros de Comunicação](#)

[Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE](#)

[Baixar livros de Defesa civil](#)

[Baixar livros de Direito](#)

[Baixar livros de Direitos humanos](#)

[Baixar livros de Economia](#)

[Baixar livros de Economia Doméstica](#)

[Baixar livros de Educação](#)

[Baixar livros de Educação - Trânsito](#)

[Baixar livros de Educação Física](#)

[Baixar livros de Engenharia Aeroespacial](#)

[Baixar livros de Farmácia](#)

[Baixar livros de Filosofia](#)

[Baixar livros de Física](#)

[Baixar livros de Geociências](#)

[Baixar livros de Geografia](#)

[Baixar livros de História](#)

[Baixar livros de Línguas](#)

[Baixar livros de Literatura](#)
[Baixar livros de Literatura de Cordel](#)
[Baixar livros de Literatura Infantil](#)
[Baixar livros de Matemática](#)
[Baixar livros de Medicina](#)
[Baixar livros de Medicina Veterinária](#)
[Baixar livros de Meio Ambiente](#)
[Baixar livros de Meteorologia](#)
[Baixar Monografias e TCC](#)
[Baixar livros Multidisciplinar](#)
[Baixar livros de Música](#)
[Baixar livros de Psicologia](#)
[Baixar livros de Química](#)
[Baixar livros de Saúde Coletiva](#)
[Baixar livros de Serviço Social](#)
[Baixar livros de Sociologia](#)
[Baixar livros de Teologia](#)
[Baixar livros de Trabalho](#)
[Baixar livros de Turismo](#)